

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 092

Terra Comum



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Terra Comum
BIP/ZIP em que pretende intervir	5. Grafanil 6. Quinta da Torrinha 7. Quinta da Mourisca 8. Ameixoeira (PER) 66. Charneca do Lumiar
ODS 2030	----- Síntese do Projeto
Fase de execução	Este projecto pretende promover uma consciência ecológica comum entre as comunidades das zonas de intervenção através de diferentes metodologias. Para tal, o objectivo é utilizar o capital humano quer da associação promotora, quer das suas parceiras, para dinamizar as diferentes actividades propostas como forma de atingir os 3 objectivos definidos
Fase de sustentabilidade	No momento inicial a rede de parceiros pensa e desenvolve os moldes de intervenção mantendo presente a perspectiva de repetir o programa no futuro. Esta fase do projecto é assegurada pelos quadros das diversas associações, o que significa um reforço da lógica identificada a importância da rede de parcerias no alcance, na qualidade e, agora também, na sustentabilidade da iniciativa

DESCRIÇÃO DO PROJETO



### Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Este projecto assume se como uma resposta aos próprios contornos históricos da Alta de Lisboa que desde a construção do aeroporto foi sendo ocupada por novos habitantes. O elevado fluxo e proporção deste fenómeno conduziram ao aumento da pobreza e à exclusão. Nos anos 60 foram construídos os bairros municipais da Musgueira Norte e Musgueira Sul</p> <p>O plano de urbanização para a Alta de Lisboa surge na década de 80, "assente na ideia de mistura social induzida", uma lógica que previa a integração conjunta das pessoas de diferentes origens que residem na Alta de Lisboa com a venda livre de apartamentos.</p> <p>A população residente nestes territórios enfrenta uma série de dificuldades reportadas II Diagnóstico Social de Lisboa. As informações patentes neste estudo e não só confirmam os desafios a que estas populações enfrentam: O Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar está identificado como um território educativo de intervenção prioritária. O Lumiar apresenta uma taxa próxima de 14% de jovens entre os 20 e 30 anos sem trabalhar e estudar.</p> <p>A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Lisboa Norte, lida com o maior número de jovens em situação de risco, mais de 30.000</p> <p>Lisboa tem um Índice de Envelhecimento de 182,8, um valor muito superior à média da Área Metropolitana em geral e do próprio Continente.</p> <p>Quase 20% dos idosos na cidade considera se isolado ou muito isolado.</p> <p>Enorme diversidade cultural, com maior incidência do desemprego sobre a população exógena</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	<p>Do ponto de vista formal, o valor acrescentado da intervenção proposta é a consciencialização ecológica nas zonas geográficas identificadas, fomentando um sentimento de responsabilidade comunitária, cooperação intergeracional e transmissão de práticas sustentáveis em diferentes planos.</p> <p>Assim, como a AVAal pretende promover uma maior consciência ecológica, cada vez mais necessária para os dias que correm, propõe o recurso ao Parque Agrícola da Alta de Lisboa. O PAAL serve aqui como um espaço de aprendizagem, mas também de partilha e convívio entre a comunidade, servindo de palco para várias das iniciativas, mas também como modelo de pensamento comunitário e ecológico.</p> <p>Muito embora os problemas identificados sejam altamente diversificados, a equipa da AVAal defende que essa característica não força uma resposta igualmente segmentada. Esta é a razão pela qual a iniciativa Terra</p>



Comum se projeta como uma abordagem holística de intervenção social seguindo um conjunto de ideais ecologistas, fundamentais para o século XXI. O PAAL atrai várias pessoas, muitas vezes por razões distintas: para uns é um modo de vida, porque estiveram ligadas ao campo e não imaginam a sua vida sem ele, para outros interessa lhes que os filhos tenham contato com a terra ou ainda aqueles que procuram um espaço onde possam cultivar os seus produtos sem químicos e assim poderem ter uma alimentação biológica. Tendo por base esta dinâmica multicultural e o pensamento sustentável e ecologista subjacente à produção hortícola comunitária, a AVAAL pretende utilizar este espaço como agregador da população local, aproveitando o processo para assegurar a transmissão dos valores mencionados. Quer através da dinamização de diferentes tipologias de actividades no PAAL, quer de visitas a instituições externas e do convite às mesmas para conhecer o espaço o grande fundamento é assegurar uma relação sustentável: entre pessoas e o planeta; entre diferentes faixas etárias; entre diferentes origens.

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

#### Descrição

Fortalecer a lógica comunitária através do Parque Agrícola da Alta de Lisboa.

Os Programas de Realojamento Especial, que implicam a convergência de habitantes de diferentes regiões e origens, mas também a introdução de novos moradores, através da "compra livre", têm como resultado uma significativa diversidade étnica, cultural e social.

O Parque Agrícola da Alta de Lisboa, que nasceu em 2015, pretende ser um espaço hortícola comunitário. O seu principal objectivo é contribuir para um maior sentido de pertença e de educação ambiental, assegurados pela partilha de conhecimento e de excedentes de produção. Além disso, o PAAL foi uma iniciativa associada ao passado histórico da Alta de Lisboa, um território predominantemente agrícola até ao final da primeira metade do século XX.

Aproveitar o PAAL como um espaço de partilha favorece o desenvolvimento de sentimento de pertença e de uma lógica comunitária transversal a todas as culturas e faixas etárias: o propósito é assegurar uma triangulação saudável entre os valores ecologistas, o parque e a população local.

#### Sustentabilidade

O Parque agrícola tem vindo a ser gerido pela AVAAL e pelos hortelões que nele participam e tomam responsabilidade e

esse envolvimento da comunidade tem progressivamente resultado na manutenção e organização. Facilitado a que mais camadas da população conheçam a horta através de visitas guiadas e tenham acesso a actividades de sensibilização e consciência ambiental. Aumentando o número de indivíduos que participa cada vez mais na reciclagem de resíduos, tornando se mais responsáveis na utilização dos recursos.

- Abranger mais camadas da população na sensibilização e consciência ambiental através de parcerias locais com Escolas e Juntas de Freguesias na realização de visitas guiadas para grupos na horta.

- Divulgar estilos de vida mais sustentáveis.

- Espaço de formação e capacitação, onde as pessoas ganham experiência e confiança para fazer a sua própria horta no campo ou na cidade.

#### Objetivo Específico de Projeto 2

**Descrição** Sensibilização dos locais para noções fundamentais de ecologia, sustentabilidade e proteção do ambiente

O maior desafio do século XXI é adaptar a nossa economia e os nossos hábitos aos recursos do planeta. As alterações climáticas implicam uma redefinição profunda daquilo que entendemos como habitual estando esta dependente, sobretudo, da capacidade de educar e consciencializar a população.

Consciente disso, a AVAA pretende proporcionar desenvolver competências nos intervenientes, através de formações, workshops e visitas escolares, que contribuam para práticas ecológicas sustentáveis.

**Sustentabilidade** Sensibilizar a população para alternativas mais sustentável, como resultado de uma utilização responsável dos recursos, através de materiais reutilizáveis e recicláveis.

#### Objetivo Específico de Projeto 3

**Descrição** Um Parque, uma Comunidade!  
 A comunidade da Alta de Lisboa caracteriza se por ser bastante heterogénea e, não só resultado dessa heterogeneidade, mas também por ser muito recente, por uma falta de sentido de identidade. Nesse sentido é importante criar um espírito de comunidade assente na partilha das diferentes culturas e que permita criarem esse sentido de uma identidade própria. Pretende se que as actividades no PAAL promovam encontros abertos à população onde possam reunir se e criarem laços. Por outro lado, as actividades foram desenhadas para que partilhem saberes e tradições. Desta forma, espera se que a comunidade proponha actividades a acontecerem no parque



**Sustentabilidade** Baseado no voluntariado, o PAAL tem sido coordenado pela AVAal, associação que juntamente com os hortelões e entidades parceiras asseguram a continuidade deste a longo e médio prazo. Através das diferentes actividades que promovem estilos de vida mais sustentáveis, junto com as parcerias locais, conseguir receitas que sustentem as despesas regulares de manutenção do PAAL. Pelo envolvimento e colaboração da comunidade resulta também um espaço mais limpo e mais cuidado.

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO**

Actividade 1	Sensibilização da comunidade local
Recursos humanos	Um coordenador Um dinamizador Hortelões Voluntários
Local: entidade(s)	AVAal
Valor	3550 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Visitas ao parque agrícola
Recursos humanos	Um coordenador Um dinamizador
Local: entidade(s)	AVAal
Valor	3990 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 3	Ciclo Mundo Verde
Recursos humanos	Um Coordenador Formadores
Local: entidade(s)	AVAal
Valor	3500 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 6, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	250
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Festa na Horta
Recursos humanos	Um coordenador Dinamizadores Voluntários
Local: entidade(s)	AVAal
Valor	3740 EUR
Cronograma	Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	200
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Formação de Monitores
Recursos humanos	Formador
Local: entidade(s)	ARAL
Valor	3500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 6	Conta-me como fazes
Recursos humanos	Um coordenador Dinamizadores Voluntarios
Local: entidade(s)	AVAL
Valor	3280 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 7	Dias Abertos do PAAL
Recursos humanos	Coordenador Dinamizadores Voluntários
Local: entidade(s)	AVAAL
Valor	3250 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	450
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

---

#### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	2
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador





Horas realizadas para o projeto 720  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

Função Formador externo

Horas realizadas para o projeto 50  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizadores

Horas realizadas para o projeto 100  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira  
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 200  
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira  
 Morador no bairro do projeto Não

**Criação de emprego (Impacto)**

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

**Destinatários (Resultados)**

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 250

Nº total acumulado de destinatários de



atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	300
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
	<b>Equidade</b>
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	25
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	200
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	50
Nº de destinatários imigrantes	0
	<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Encargos com pessoal interno	13200 EUR
Encargos com pessoal externo	3050 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	960 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3480 EUR
Equipamentos	4120 EUR
Obras	0 EUR
Total	24810 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa
Valor	24810 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	AVAAL
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Voluntarios
Entidade	Associação de Residentes Alto do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Voluntarios
Entidade	Associação Zero
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Voluntariado e Formação
Entidade	AVP - Associação Vegetariana de Portugal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Formação e Voluntariado

TOTAIS



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Total das Actividades	24810 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3000 EUR
Total do Projeto	27810 EUR
Total dos Destinatários	1520

